

4 T **2024**

Relatório de **resultados**

Relatório de resultados

4T 2024

POSITIVO
TECNOLOGIA

“ **Positivo avança na estratégia e se torna mais diversificada, com 68% de receita B2B.¹**
Avenidas de Crescimento² já representam 28% da receita total. ”

Lançamento da Positivo S+:
Positivo Tech Services + Algar
Tech MSP; Integração avançada

**Primeiras demandas de
arquiteturas para IA** em 2024.
Pipeline robusto em 2025

Soluções em Pagamento com
receita bruta de R\$ 420 MM, **+60%**
no ano.
Forte **presença** entre as **maiores**
adquirentes.

Evolução da consideração de
compra de **nossos PCs pelas**
empresas, com destaque para
nossa qualidade e atendimento;
NPS recorde

Diversificação em Consumo:
vendas D2C + 69% no ano

Distribuição de dividendos
de R\$ 38 MM,
payout de 50%

Guidance 2024 atingido: receita
bruta 2024 de R\$ 4,0 bi (ex-Algar)

Guidance 2025: entre
R\$ 4,4 bi e R\$ 4,8 bi

Geração de caixa operacional
de R\$ 529 MM no ano.

Saldo de caixa de R\$ 567 MM

1 – B2B se refere a todas as receitas junto a empresas e instituições públicas

2 – Avenidas voltadas ao B2B: Servidores, Soluções em Pagamento, Positivo S+, HaaS, Educacional e Positivo Seg.

DESTAQUES FINANCEIROS

- ✓ **Receita Bruta de R\$ 4,3 bilhões em 2024**, queda de 9,3% sobre 2023. **No 4T24 a receita bruta foi de R\$ 1.209 milhões**, contra R\$ 1.946 milhões no 4T23, queda de 37,9%. Além da forte base de comparação em 2023, que inclui projetos especiais, o ano de 2024 viu um mercado de computadores menor do que se estimava e portanto, mais competitivo, além da abrupta desvalorização do real, que retardou alguns negócios, e de entraves logísticos na Bacia Amazônica e no Panamá. Apesar dos desafios, **nos tornamos uma empresa única na oferta de produtos, serviços e soluções integradas de TI para o mercado corporativo**. Os destaques do ano foram a consolidação do segmento de serviços de infraestrutura de TI com a aquisição da Algar Tech MSP, agora Positivo S+, e **Soluções em Pagamento**, com robusto crescimento de 60% vs. 2023. No 4º trimestre, tiveram destaque as vendas de servidores e PCs corporativos, e o segmento Consumer, que viu seus novos canais dobrarem de tamanho comparativamente ao 4T23.
- ✓ **EBITDA de R\$ 367 milhões em 2024, com margem de 9,9%**, contra R\$ 564 milhões em 2023 (margem de 14,4%, -4,4 p.p). **No 4T24 o EBITDA foi de R\$ 100 milhões, com margem de 9,6%**, -6,6 p.p. vs. 4T23, impactada pelo menor volume e mix de receita, pela forte disparada do dólar com reflexo no CPV, principalmente em contratos com instituições públicas precificados a um dólar mais baixo, além da forte competição em computadores devido ao mercado menor do que as expectativas.
- ✓ **Lucro líquido de R\$ 85 milhões em 2024** (margem líquida de 2,3%), contra lucro de R\$ 251 milhões em 2023. **No 4T24, o lucro líquido foi de R\$ 14 milhões** (margem de 1,3%) contra lucro de R\$ 192 milhões no 4T23, impactado pelos efeitos no EBITDA descritos acima.
- ✓ **Geração de caixa operacional de R\$ 529 milhões no ano**, com melhoria no capital de giro pela redução expressiva do saldo de contas a receber e estoques, apesar do menor lucro. **No 4º trimestre a geração de caixa operacional foi de R\$ 167 milhões**, também apoiada pelo menor nível de estoques. **Nossa estrutura de capital segue sólida**, com índice de alavancagem de 1,8x, redução da dívida líquida em R\$ 159 milhões no ano, das despesas financeiras em R\$ 47 milhões e do custo total de serviço da dívida, para CDI +0,8%. Atualmente, **73% da dívida está no longo prazo** e nosso saldo de caixa de R\$ 567 milhões é suficiente para cobrir os vencimentos até meados de 2026.
- ✓ **Avanços na agenda ESG:** Aprovamos um conjunto robusto de compromissos e metas para atingirmos entre 2027 e 2030, distribuídos entre 5 pilares estratégicos e alinhados com o Pacto Global da ONU, do qual nos tornamos signatários. O relatório de sustentabilidade com detalhes da nossa estratégia ESG, denominada “Mundo + Positivo”, está acessível no site de RI ([Clique Aqui](#)).

Relatório de resultados

POSITIVO
TECNOLOGIA

4T 2024

	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
<i>R\$ milhões</i>						
Receita Bruta	1.208,5	1.946,4	(37,9%)	4.288,2	4.728,8	(9,3%)
Receita Bruta Comparável ^{1, 2}	1.083,3	1.168,6	(7,3%)	3.739,2	3.577,6	4,5%
Receita Líquida	1.046,1	1.620,2	(35,4%)	3.688,3	3.926,6	(6,1%)
Lucro Bruto	270,6	430,8	(37,2%)	924,0	1.062,5	(13,0%)
Margem bruta	25,9%	26,6%	-0,7 p.p.	25,1%	27,1%	-2,0 p.p.
EBITDA	99,9	261,3	(61,8%)	366,9	564,2	(35,0%)
Margem EBITDA	9,6%	16,1%	-6,6 p.p.	9,9%	14,4%	-4,4 p.p.
Lucro Líquido	14,1	192,2	(92,7%)	85,0	250,9	(66,1%)
Margem Líquida	1,3%	11,9%	-10,5 p.p.	2,3%	6,4%	-4,1 p.p.
Endividamento Líquido / EBITDA LTM	1,8x	1,5x	0,3x	1,8x	1,5x	0,3x

1 - Exclui projetos especiais em 2023 e 2024 e receita bruta de Algar Tech MSP em 2024.

2 - Excluindo somente a receita da Algar Tech MSP em 2024, para fins de apuração do guidance, a receita bruta foi de R\$ 4.007 milhões.

Receita Bruta por Segmento de Negócio

	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
<i>R\$ milhões</i>						
COMMERCIAL	839,6	848,8	(1,1%)	2.718,4	2.442,4	11,3%
Vendas Corporativas ¹	490,6	350,8	39,8%	1.486,2	1.037,6	43,2%
Instituições Públicas ²	349,0	497,9	(29,9%)	1.232,2	1.404,8	(12,3%)
CONSUMER	368,9	319,8	15,4%	1.301,9	1.135,2	14,7%
PROJETOS ESPECIAIS	-	777,8	N/A	267,9	1.151,2	(76,7%)
RECEITA BRUTA TOTAL	1.208,5	1.946,4	(37,9%)	4.288,2	4.728,8	(9,3%)

1) Vendas de PCs e mobilidade para empresas, servidores, soluções de pagamento, serviços (HaaS, Tech Services Positivo S+) e equipamentos de segurança eletrônica.

2) Vendas de PCs, mobilidade e soluções para empresas estatais e mistas, autarquias, tribunais e demais órgãos das esferas federal, estadual e municipal.

VIDECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Convidamos vocês a participarem de nossa videoconferência para apresentação dos resultados do ano e Q&A.

Quinta-feira, 20 de março de 2025.

11h00 horário de Brasília

10h00 horário de Nova York

Para acessar a videoconferência, [clique aqui](#).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 foi marcado por desafios macroeconômicos e logísticos, mas demonstramos novamente resiliência e capacidade de adaptação. Avançamos significativamente em nossa estratégia de diversificação, que contribuirá cada vez mais para resultados sustentáveis e consistentes.

O marco do ano foi a aquisição da Algar Tech MSP e a sua rápida integração. Em sete meses, lançamos a Positivo S+, que acelera nossa estratégia ao unir os portfólios das empresas para ofertar produtos, soluções e serviços gerenciados de infraestrutura de TI para organizações. Já integramos os times administrativos, estamos integrando os times operacionais e comerciais, e o próximo passo será implementar a estratégia de cross-sell.

Além de Serviços, as demais Avenidas de Crescimento avançaram bem. Em Soluções em Pagamento o crescimento foi acelerado, impulsionado pela qualidade e inovação de nossa tecnologia proprietária, em um mercado em expansão. Os maiores adquirentes do país compram nossas soluções. Já temos a maior parte da receita de 2025 contratada, e lançaremos uma nova família de produtos inovadores.

Em Servidores, construímos um pipeline robusto de projetos de infraestrutura e observamos a crescente demanda pelas arquiteturas de IA para a plataforma HGX. Similarmente, temos vendido mais projetos de repatriação de dados de nuvem pública para ambientes multicloud, confirmando a tendência global e reforçando nosso posicionamento neste mercado em expansão.

Nossas vantagens competitivas continuaram sólidas e se fortaleceram ao longo do ano, permitindo-nos mitigar os impactos desse cenário. Em Consumo, reportamos crescimento das vendas D2C de 69% no ano. Também inovamos e diversificamos nosso portfólio, com destaque para o forte desempenho da nova linha de tablets Positivo e Vaio, e para o notebook Positivo Vision R15.

Ainda no segmento Corporativo, uma pesquisa de mercado revelou evolução notável do Net Promoter Score (NPS) das marcas Vaio e Positivo junto às pequenas e médias empresas, com destaque para a confiabilidade, durabilidade, configuração e design dos produtos, além da atuação da área comercial e assistência técnica. Como resultado, estamos cada vez mais presentes na consideração de compra do mercado corporativo. Finalmente, nosso segmento Educacional reportou sólida rentabilidade, e tem expectativa de crescimento em 2025.

Em finanças, implementamos medidas de eficiência: ajustamos os preços considerando o novo patamar do dólar e lançamos um plano de otimização de custos e despesas de vendas, administrativas, gerais e de logística, incluindo medidas para melhor gestão dos estoques. Nossas ações de gestão do passivo resultaram na menor dívida líquida desde o 1T22 e na redução da despesa financeira no ano em R\$ 47 milhões, mesmo com a maior despesa de variação cambial.

Neste contexto, atingimos o guidance de 2024, em um ambiente de negócios desafiador – mercado de PCs menor do que o previsto, disparada do dólar, elevação dos juros e pressão inflacionária, além de atrasos no recebimento dos insumos por entraves logísticos globais. Para 2025 estamos confiantes, mas ainda preferimos adotar um novo guidance cauteloso, dada a instabilidade econômica. Assim, projetamos uma **receita bruta entre R\$ 4,4 bilhões e R\$ 4,8 bilhões em 2025**.

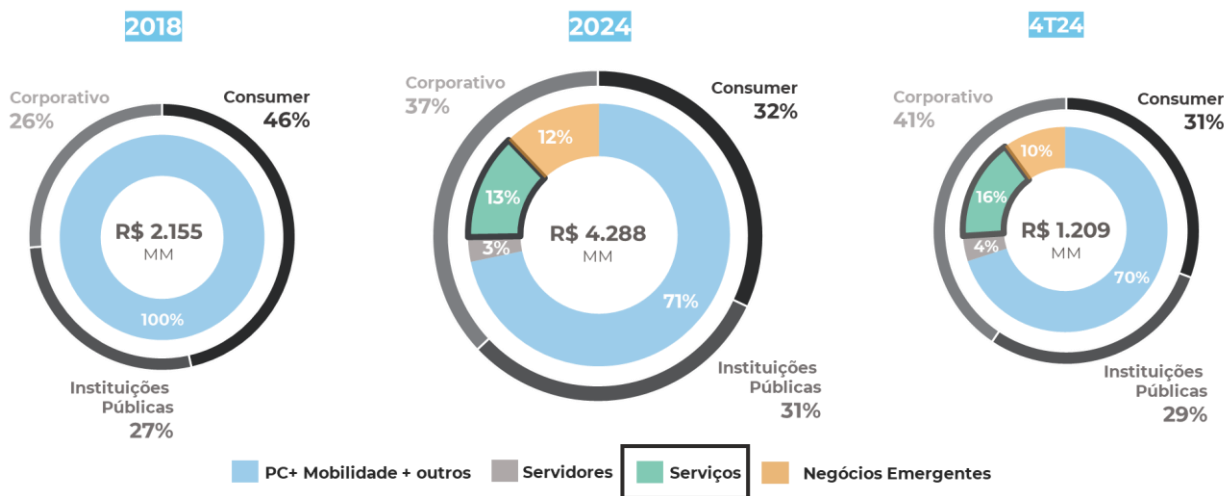
A Positivo Tecnologia está mais diversificada, com 68% das receitas vindas de segmentos B2B, e as Avenidas de Crescimento já representam 28% do negócio, posicionadas em mercados em ascensão e com receitas recorrentes, com maior potencial de margens e menor investimento de capital de giro. Contamos hoje com uma oferta completa de infraestrutura de TI e estamos bem posicionados para capturar as oportunidades resultantes dos maiores investimentos em IA no país, como nenhuma outra empresa no Brasil. Além disso, atuamos diligentemente na gestão dos passivos e na alocação de recursos, bem como fortalecemos nossa estrutura de capital. Por essas razões, estamos preparados para enfrentar os desafios de 2025.

Agradecemos a nossos stakeholders, especialmente colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas, e reforçamos nosso compromisso com a geração de valor crescente e sustentável.

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

Adotamos a mesma nomenclatura utilizada pelos diferentes institutos de pesquisa que dividem o mercado entre **Consumer e Commercial**. Consumer engloba tudo que é vendido para pessoas físicas, tanto de maneira direta como indireta, enquanto Commercial inclui o que é vendido para empresas e instituições públicas.

Representatividade de **Receita Bruta** entre os diferentes segmentos:



SEGMENTO COMMERCIAL

Receita Bruta

R\$ 840 milhões no 4T24 (-1% vs 4T23); inclui R\$ 125 MM de Algar Tech MSP no 4T24

R\$ 2.718 milhões em 2024 (+11% vs 2023); inclui R\$ 281 MM de Algar Tech MSP no ano

O segmento Commercial engloba as venda e locação de computadores, servidores, máquinas de pagamento, equipamentos de segurança eletrônica e a prestação de serviços a empresas e instituições públicas. A partir de junho de 2024 este segmento também inclui a receita da Algar Tech MSP, agora renomeada como Positivo S+, referente a serviços gerenciados de TI.

Negócios Corporativos

Registramos receita bruta de R\$ 491 milhões no 4T24 contra R\$ 351 milhões no 4T23. No fechamento de 2024 a receita bruta atingiu R\$ 1.486 milhões contra R\$ 1.038 milhões em 2023. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo forte desempenho em Soluções de Pagamento e pela consolidação da receita da Algar Tech MSP desde junho de 2024.

Apenas sete meses após a aquisição da Algar Tech MSP lançamos a **Positivo S+**, nova marca e unidade de negócios que consolida os **serviços gerenciados de TI** da Algar Tech MSP com a Positivo Tech Services. O processo de integração das empresas evoluiu nas áreas de back office, além dos times operacionais e comerciais, e em breve avançaremos nas iniciativas captura de sinergias comerciais e desenvolvimento de novos serviços e soluções. Encerramos o ano com 13% (16% no 4T24) da receita total da Positivo Tecnologia proveniente de serviços gerenciados de infraestrutura de TI (Positivo S+ e HaaS), e nosso objetivo é acelerar esta avenida e aumentar sua participação nos próximos anos, contribuindo para a rentabilidade do negócio e maior geração de caixa.

Mesmo em um cenário de volatilidade cambial e elevada concorrência, conseguimos manter as vendas de PCs em níveis saudáveis, tanto para pequenas e médias empresas (PMEs) quanto para grandes corporações, apoiados por nossa ampla base instalada e relacionamento próximo aos clientes. Reflexo desse crescimento é que cerca de 40% dos grandes clientes que transacionamos ao longo do ano são novos.

A percepção de mercado sobre nossas marcas também evoluiu de forma expressiva. Pesquisa de mercado recente junto a pequenas e médias empresas indicou **aumento significativo na aceitação das marcas Positivo e Vaio**, destacando a confiabilidade, durabilidade, configuração e design dos produtos, além da atuação da nossa área comercial e assistência técnica. O resultado foi um NPS (Net Promoting Score) recorde, bem como um maior índice de consideração de compra de nossos produtos pelas empresas.

A **Positivo Servers & Solutions** avançou na oferta de soluções de nuvem híbrida, consolidando-se como parceira estratégica para setores como saúde, infraestrutura, educação e governo. Destacaram-se no ano os contratos de repatriação de workloads de nuvem pública para ambientes multicloud, com fornecimento de soluções de hiperconvergência.

Também observamos o crescimento do pipeline de negócios de infraestrutura com servidores para IA, e no final do ano entregamos arquiteturas para uma fazenda de IA de uma importante empresa nacional. A aquisição da Algar e o lançamento da Positivo S+ também devem potencializar oportunidades, alavancando a procura por nossas soluções pelos clientes que já utilizam serviços de data center e nuvem.

Nossa unidade de **Soluções em Pagamentos** teve um salto nas vendas de 60% no acumulado do ano, atingindo R\$ 420 milhões. No 4T a receita foi de R\$ 114 milhões, 6,6% maior que no 4T23. Consolidamos nossa presença entre os maiores adquirentes e subadquirentes, atingindo quase 100% de participação de máquinas inteligentes em três das maiores adquirentes do país. Nos destacamos no mercado pela nossa tecnologia proprietária, e exemplo disso foi a implementação do PIX por aproximação, realizada por nós juntamente com o Google e as principais adquirentes, reforçando nosso posicionamento como fornecedor de ponta em software, hardware e serviços para meios de pagamento. Seguimos confiantes com o desempenho para 2025, pois já temos mais da metade do orçamento do ano contratado, e traremos novas soluções inovadoras para o mercado em breve.

Na **Positivo SEG**, nossa unidade de segurança eletrônica, ampliamos nosso portfólio com novas soluções de controle de acesso, fortalecendo nossa presença no setor. A nova filial de Curitiba superou as metas de vendas, validando nossa estratégia de expansão da rede de distribuição própria e com distribuidores terceiros. Já inauguramos duas novas unidades em São Paulo no início deste ano, e ampliaremos nossa presença ao longo de 2025. E nosso segmento Educacional reportou sólida rentabilidade, e tem expectativas de crescimento em 2025.

Negócios com Instituições Públicas

A receita bruta do 4T24 atingiu R\$ 349 milhões, comparada a R\$ 498 milhões no 4T23, queda de 30% no período. No acumulado do ano a receita bruta foi de R\$ 1.232 milhões, redução de 12% contra o ano anterior. O segmento foi impactado pela contínua morosidade nas compras pelas várias entidades públicas, devido principalmente às mudanças nos cargos de gestão.

Ao longo do ano, o setor de educação se destacou como um dos principais motores da receita, impulsionado pela compra de notebooks e serviços especializados por secretarias estaduais e municipais. No entanto, as aquisições ficaram aquém do potencial, devido à expectativa de várias instituições em aderir à ata do FNDE, cujo edital sofreu sucessivos adiamentos e acabou sendo postergada para 2025. Ainda assim, projetos relevantes foram conduzidos com sucesso, incluindo entregas para grandes capitais, órgãos federais e instituições financeiras. Os destaques foram as entregas para o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), instituições

financeiras como Banco do Brasil e CEF, Secretarias de Educação de diversos estados, além do Sistema S e Correios, atestando a diversidade de clientes dentro do setor público.

No 4º trimestre destacaram-se as entregas para os Correios, MGI, Banco do Brasil e Secretarias de Educação. Também no trimestre entregamos com êxito a 3ª parcela do projeto de SESI-DN, de full outsourcing, contemplando um total de 14 mil dispositivos fornecidos como locação (HaaS), serviços de TI e soluções, abrindo mais oportunidades para vencermos projetos complexos junto às instituições públicas. Finalmente, no final do ano vencemos lotes no edital da Prodesp que totalizaram 250 mil dispositivos (110 mil netbooks educacionais e 140 mil notebooks), com previsão de parte do faturamento em 2025.

O atual pipeline de compras futuras é de R\$ 3,5 bilhões, incluindo grandes projetos como FNDE, MGI, SEPLAG e novos editais da PRODESP, refletindo a contínua demanda por soluções tecnológicas no setor público. A redução versus o pipeline reportado no 3T24 deve-se a grandes editais que estavam atrasados e que já aconteceram, como o da Prodesp. Nosso backlog de receita para os próximos trimestres é de mais de ~R\$ 850 milhões, sendo que quase a metade deste faturamento já foi contratado.

Apesar das incertezas decorrentes de mudanças de gestão e do contingenciamento de gastos, áreas essenciais como educação continuaram a ser priorizadas, reforçando a importância da tecnologia, que envolve a expansão da conectividade nas escolas e distribuição de dispositivos para alunos e professores. A tecnologia também é fundamental para melhoria da eficiência de todos os tipos de serviços públicos. Com uma sólida carteira de projetos e perspectivas favoráveis para novas contratações, a Companhia segue confiante no potencial desse mercado e na evolução das oportunidades para os próximos anos.

SEGMENTO CONSUMER

Receita Bruta

R\$ 369 milhões no 4T24 (+15% vs 4T23)

R\$ 1.302 milhões em 2024 (+15% vs 2023)

Nossa receita bruta para essa unidade fechou 4T24 em R\$ 369 milhões, 15% maior que o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a receita bruta foi de R\$1.302 milhões, com crescimento de 15% contra 2023.

O resultado de 2024 foi impulsionado pela diversificação de canais de venda e pelo forte desempenho das categorias de tablets e de PCs. As vendas diretas “D2C” cresceram 69% no ano e, somadas às demais vendas online (via sellers – 3P), esses novos canais chegaram a 26% da receita do segmento, proporcionando margens maiores e reduzindo a dependência de grandes varejistas, que hoje representam menos de 40% das vendas em Consumer (contra 65% há dois anos). Apesar do cenário desafiador no mercado de computadores, registramos crescimento nas vendas de notebooks com ganho de market share. Como destaque, a linha Positivo Vision conquistou forte reconhecimento orgânico nas mídias sociais.

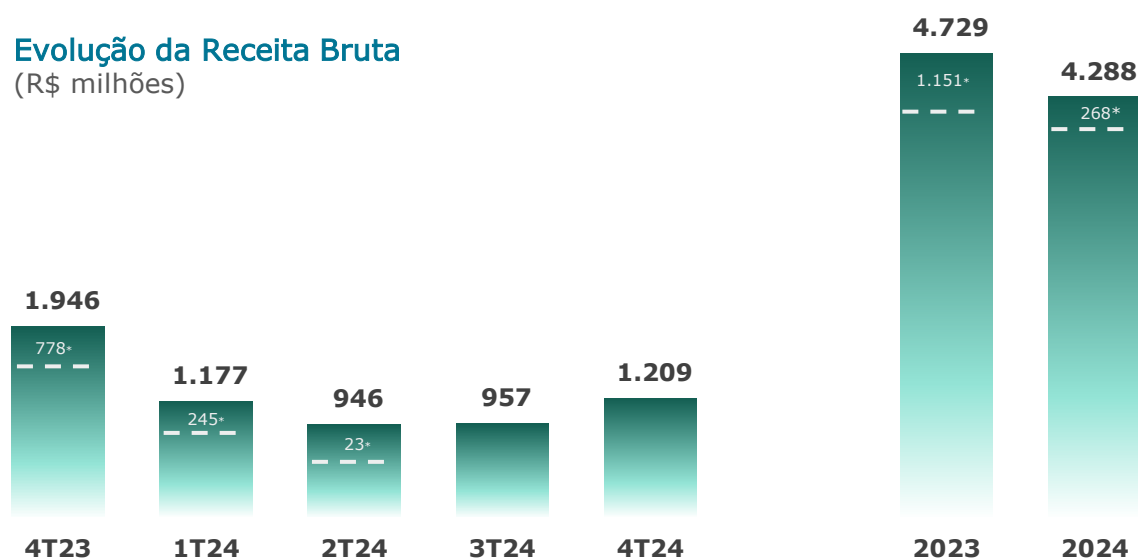
Nossos tablets tiveram forte desempenho, ampliando participação no mercado, puxado por novos produtos. Já na marca Infinix tivemos estabilidade, mesmo diante do rápido avanço do *gray market* de smartphones no Brasil.

A rentabilidade da unidade também evoluiu positivamente ao longo do ano, refletindo uma gestão estratégica do portfólio e das condições comerciais. Além disso, eventos como o Prime Day e Black November resultaram em crescimento das vendas, reforçando a relevância do canal online na estratégia da Companhia.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA BRUTA

Evolução da Receita Bruta
(R\$ milhões)



*Projetos especiais

A receita bruta no 4T24 decresceu 37,9% sobre o 4T23 e 9,3% no ano versus o ano anterior. A receita comparável da Companhia (excluindo projetos especiais demonstrados acima nos gráficos, e receita de Algar Tech MSP de R\$ 125 milhões no 4T24 e R\$ 281 milhões em 2024), teve crescimento de 4,2% no ano, demonstrando que a Companhia está crescendo em bases comparáveis e recorrentes.

No 4º trimestre tiveram destaque as vendas de servidores, com alta de 30% vs. 4T23, e PCs corporativos que também cresceram. O segmento Consumer cresceu 15%, suportado pela expansão dos novos canais (D2C e sellers).

No ano os destaques foram o (i) o contínuo crescimento do segmento de Soluções Pagamento, de 60% vs. 2023; (ii) as vendas para o segmento de consumo, que vem se recuperando, impulsionado pelos novos canais (vendas D2C e sellers); (iii) serviços gerenciados de TI, que se beneficiaram da aquisição da Algar Tech MSP e lançamento da Positivo S+. Com isso, as receitas com serviços (incluindo Positivo S+ e HaaS), atingiram 13% da receita total no ano e 16% no 4T24.

Relatório de resultados

POSITIVO
TECNOLOGIA

4T 2024

Durante o ano tivemos desafios conjunturais como a disparada do dólar, elevação da taxa SELIC, atrasos no trâmite de insumos pelo Canal do Panamá e postergações nas compras por instituições públicas, mas que não interferem em nossa estratégia de crescimento por meio da diversificação dos negócios, com foco em expansão da oferta de serviços de tecnologia, servidores para workloads de IA e HPC, e Soluções em Pagamento.

RECEITA BRUTA POR PRODUTOS E SERVIÇOS

R\$ milhões	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Computadores	541,8	706,3	(23,3%)	1.843,9	2.027,8	(9,1%)
Servidores	50,5	38,7	30,3%	144,3	137,6	4,9%
Telefones Celulares	161,1	135,2	19,1%	474,4	476,2	(0,4%)
Educacional (hardware)	18,6	10,7	73,7%	46,7	40,0	16,8%
Soluções de Pagamentos	114,2	107,2	6,6%	420,1	262,7	60,0%
Tablets	98,4	55,7	76,8%	355,6	213,2	66,8%
Positivo Casa Inteligente	10,2	14,4	(29,3%)	38,7	41,7	(7,2%)
Outros Produtos	16,0	28,8	(44,6%)	157,0	106,5	47,4%
Projetos Especiais	-	777,8	N/A	267,9	1.151,2	(76,7%)
Receita Bruta com Produtos	1.010,7	1.874,8	(46,1%)	3.748,7	4.456,8	(15,9%)
HaaS	25,7	34,0	(24,4%)	129,5	160,1	(19,1%)
Tech Services + outros serviços	172,1	37,6	358,1%	409,9	111,9	266,2%
Receita Bruta com Serviços	197,8	71,6	176,4%	539,4	272,0	98,3%
Receita Bruta Consolidada	1.208,5	1.946,4	(37,9%)	4.288,2	4.728,8	(9,3%)
Impostos sobre Vendas	(100,8)	(236,7)	(57,4%)	(365,0)	(582,8)	(37,4%)
Verbas Comerciais e Devoluções	(61,6)	(89,6)	(31,2%)	(234,8)	(219,4)	7,0%
Deduções da Receita Bruta	(162,4)	(326,2)	(50,2%)	(599,8)	(802,2)	(25,2%)
Receita Líquida Consolidada	1.046,1	1.620,2	(35,4%)	3.688,3	3.926,6	(6,1%)

Relatório de resultados

POSITIVO
TECNOLOGIA

4T 2024

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

R\$ milhões

	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Receita Bruta Consolidada	1.208,5	1.946,4	(37,9%)	4.288,2	4.728,8	(9,3%)
Impostos e Deduções	(162,4)	(326,2)	(50,2%)	(599,8)	(802,2)	(25,2%)
Receita Líquida Consolidada	1.046,1	1.620,2	(35,4%)	3.688,3	3.926,6	(6,1%)
<i>Custo dos Produtos e Serviços</i>	<i>(775,5)</i>	<i>(1.189,4)</i>	<i>(34,8%)</i>	<i>(2.764,3)</i>	<i>(2.864,1)</i>	<i>(3,5%)</i>
Lucro Bruto	270,6	430,8	(37,2%)	924,0	1.062,5	(13,0%)
Margem Bruta	25,9%	26,6%	-0,7 p.p.	25,1%	27,1%	-2,0 p.p.

A redução da margem bruta no trimestre e no ano contra 2023 ocorreu devido à forte e rápida valorização do dólar no período, maiores custos com alguns insumos e desafios de logística internacional. O impacto se dá sobretudo em contratos com instituições públicas, devido a atrasos nas contratações de editais vencidos anteriormente, que foram precificados a cotações de dólar inferiores.

DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO OPERACIONAL

R\$ milhões

	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Receita Líquida	1.046,1	1.620,2	(35,4%)	3.688,3	3.926,6	(6,1%)
Lucro Bruto	270,6	430,8	(37,2%)	924,0	1.062,5	(13,0%)
Receitas/ despesas Operacionais	(188,0)	(186,7)	0,7%	(614,5)	(554,0)	10,9%
Despesas Comerciais	(134,3)	(190,3)	(29,5%)	(436,3)	(496,2)	(12,1%)
Comissões sobre Vendas	(20,1)	(38,8)	(48,1%)	(65,8)	(78,8)	(16,5%)
Propaganda, Marketing e Pessoal	(47,8)	(37,1)	29,0%	(138,8)	(116,3)	19,3%
Assistência Técnica e Garantia	(33,5)	(74,0)	(54,7%)	(129,2)	(189,8)	(31,9%)
Fretes	(13,2)	(22,1)	(40,5%)	(50,7)	(58,2)	(13,0%)
Depreciação e Amortização	(3,8)	(4,2)	(10,8%)	(9,8)	(8,8)	11,7%
Outras Despesas Comerciais	(15,9)	(14,1)	12,7%	(42,1)	(44,3)	(5,2%)
Despesas Gerais e Administrativas	(72,8)	(77,6)	(6,2%)	(220,8)	(216,2)	2,1%
Salários, Encargos e Benefícios	(37,9)	(38,5)	(1,6%)	(106,8)	(111,3)	(4,1%)
Depreciação e Amortização	(7,4)	(7,4)	0,0%	(25,1)	(22,9)	9,5%
Outras Despesas Gerais e Adm.	(27,5)	(31,7)	(13,3%)	(88,9)	(81,9)	8,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4,0)	(6,4)	(37,2%)	(7,7)	(6,6)	16,9%
Outras receitas/despesas operacionais	23,0	87,6	(73,7%)	50,3	165,0	(69,5%)
Resultado Operacional (EBIT)	82,5	244,1	(66,2%)	309,5	508,6	(39,1%)

Análise vertical	AV%	AV%		AV%	AV%	
	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Receita Líquida	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%	-
Lucro Bruto	25,9%	26,6%	-0,7 p.p.	25,1%	27,1%	-2,0 p.p.
Receitas/ despesas Operacionais	18,0%	11,5%	6,5 p.p.	16,7%	14,1%	2,6 p.p.
Despesas Comerciais	12,8%	11,7%	1,1 p.p.	11,8%	12,6%	-0,8 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	7,0%	4,8%	2,2 p.p.	6,0%	5,5%	0,5 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,4%	-0,4%	0,8 p.p.	0,2%	-0,2%	0,4 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	2,2%	5,4%	-3,2 p.p.	1,4%	4,2%	-2,8 p.p.
Resultado Operacional (EBIT)	7,9%	15,1%	-7,2 p.p.	8,4%	13,0%	-4,6 p.p.

No trimestre, as **despesas operacionais** ficaram estáveis (+0,7%) comparadas ao 4T23. No ano houve aumento de 10,9% versus 2023, devido à queda em **outras receitas operacionais** (rubrica em que os créditos financeiros decorrentes dos investimentos realizados em P&D&I são registrados por exigência da norma contábil). Isto está diretamente vinculado ao mix de faturamento por planta industrial da Companhia, com menor participação de vendas pela unidade de Ilhéus comparado com o 4T23, gerando menor volume de créditos financeiros.

As **despesas comerciais** recuaram 29,5% no trimestre e 12,1% no ano comparado com o ano anterior, reflexo das ações para reduções de custos comerciais e menor despesas com assistência técnica, garantia e fretes. Em relação à receita líquida, as despesas comerciais ficaram 1,1 p.p maiores no 4T24, devido principalmente à menor receita no período, mas ficaram 0,8 p.p menores no ano.

As **despesas gerais e administrativas** tiveram redução de 6,2% no trimestre. No ano, as despesas ficaram maiores em 2,1%, devido, principalmente, à consolidação das despesas da Algar Tech MSP e pelo dissídio coletivo. Relativamente à receita líquida, as despesas gerais e administrativas cresceram 2,2 p.p. no trimestre, e 0,5 p.p no ano, em função dos efeitos descritos acima e da queda da receita líquida reportada.

Estamos adotando iniciativas para ganhos de eficiência, com efeito pleno em 2025.

EBITDA

R\$ milhões	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
EBIT	82,5	244,1	(66,2%)	309,5	508,6	(39,1%)
Depreciação e Amortização	17,4	17,2	1,4%	57,4	55,7	3,2%
EBITDA	99,9	261,3	(61,8%)	366,9	564,2	(35,0%)
MARGEM EBITDA	9,6%	16,1%	-6,6 p.p.	9,9%	14,4%	-4,4 p.p.

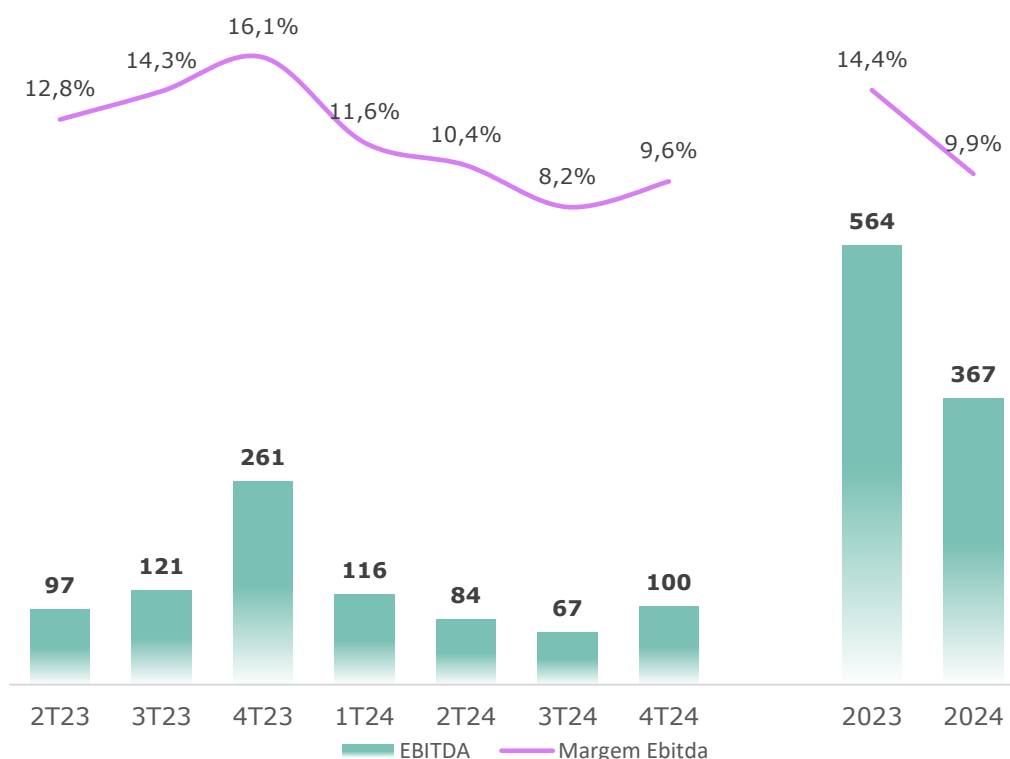
A queda da margem EBITDA nos períodos reportados em 2024 reflete a forte base de comparação em 2023, por causa da receita com projetos especiais, além da valorização do dólar no CPV. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas comerciais.

Relatório de resultados

POSITIVO
TECNOLOGIA

4T 2024

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)



ROIC – RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO

R\$ milhões	4T24	4T23	Var.	3T24	Var.
EBIT (LTM)	309,5	508,6	(39,1%)	471,1	(34,3%)
IR/CSLL (LTM)	(17,1)	(3,3)	423,0%	(4,9)	249,9%
NOPAT (LTM)¹	292,4	505,3	(42,1%)	466,2	(37,3%)
Estoque	1.096,2	1.256,5	(12,8%)	1.236,3	(11,3%)
Contas a receber	888,0	1.338,7	(33,7%)	839,5	5,8%
Fornecedores	(658,2)	(823,1)	(20,0%)	- 612,0	7,6%
Capital de Giro	1.326,0	1.772,1	(25,2%)	1.463,7	(9,4%)
Ativo permanente	733,4	504,3	45,4%	683,7	7,3%
Outros ativos de longo prazo	187,7	41,7	350,4%	190,7	(1,6%)
Capital Empregado²	2.247,1	2.318,1	(3,1%)	2.338,2	(3,9%)
Média do Capital Empregado³	2.282,6	2.365,2	(3,5%)	2.238,9	2,0%
ROIC⁴	12,8%	21,4%	-8,6 p.p.	20,8%	-8,0 p.p.

1 – NOPAT (Net Operating Profit After Tax): Lucro Operacional depois dos Impostos dos últimos 12 meses.

2 – Capital empregado é a soma das linhas de Capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo.

3 – Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior.

4 – NOPAT dividido pela Média do Capital Empregado

O menor ROIC no ano e no trimestre contra os mesmos períodos do ano anterior decorre do menor NOPAT nos últimos doze meses, pela mesma razão explicada no EBITDA anteriormente. Por outro lado, houve redução de capital de giro comparado com o ano anterior, tanto de estoques (melhor mix e ações para otimização de estoques) e contas a receber (menor volume de faturamento no 4T24), compensado pela consolidação dos ativos intangíveis de Algar Tech MSP no período, além da reclassificação de parte do contas a receber do curto para o longo prazo (HaaS). Por fim, o cálculo do ROIC de 2024 contempla apenas 7 meses do NOPAT da Algar no ano.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Receitas Financeiras	22,9	25,3	(9,4%)	114,2	104,3	9,4%
Despesas Financeiras	(67,2)	(85,2)	(21,1%)	(272,4)	(325,4)	(16,3%)
Resultado Financeiro Pré-Var. Cambial	(44,3)	(59,9)	(26,1%)	(158,3)	(221,1)	(28,4%)
Variação Cambial	(10,4)	9,5	(209,9%)	(49,1)	(33,3)	47,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(54,7)	(50,4)	8,5%	(207,4)	(254,4)	(18,5%)

Reportamos melhora no resultado financeiro líquido do ano de R\$ 47 milhões (-18,5%), com redução das despesas financeiras, apesar da maior despesa com variação cambial. No ano reduzimos o endividamento líquido (conforme tabela mais abaixo), bem como o custo da dívida. Temos executado um plano de *liability management*, que tem atuado na substituição de dívidas mais caras por operações com custos menores, além do alongamento dos vencimentos.

No 4º trimestre, o resultado financeiro foi pior em 8,5% vs. 4T23, devido à variação cambial negativa. No entanto, o resultado financeiro antes da variação cambial foi 26,1% melhor.

LUCRO LÍQUIDO

O menor lucro líquido no ano e no 4º trimestre de 2024 é decorrente dos efeitos explicados no EBITDA mais acima. Estes efeitos foram parcialmente mitigados pelas ações para redução das despesas financeiras, que são em sua maior parte de natureza recorrente.

ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	4T24	4T23	Var.	3T24	Var.
Endividamento e Disponibilidades					
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	341,1	694,8	(50,9%)	200,2	70,4%
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	941,7	690,9	36,3%	994,0	(5,3%)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(50,6)	30,3	n/a	3,2	n/a
Endividamento	1.232,2	1.416,1	(13,0%)	1.197,4	2,9%
Caixa e Equivalentes	566,9	591,4	(4,1%)	423,6	33,8%
Disponibilidades	566,9	591,4	(4,1%)	423,6	33,8%
Endividamento Líquido	665,3	824,7	(19,3%)	773,7	(14,0%)
EBITDA LTM	366,9	564,2	(35,0%)	528,3	(30,5%)
Endividamento Líquido / EBITDA LTM	1,8x	1,5x	0,3x	1,5x	0,3x

O índice de alavancagem (endividamento líquido / EBITDA LTM (últimos doze meses)) da Companhia foi de 1,8x em dezembro de 2024, apresentando um incremento de 0,3x. comparado com dezembro de 2023, impactado pelo menor EBITDA, apesar da redução do endividamento líquido em R\$ 159 milhões. Vale lembrar que no ano liquidamos debêntures de R\$ 200 milhões e desembolsamos R\$ 190 milhões para aquisição da Algar Tech MSP.

Contra o 3T24, houve aumento de 0,3x do índice, resultante do menor EBITDA no período. Importante observar a significativa redução do endividamento, de R\$ 108 milhões em 3 meses.

Atualmente, 73,4% da dívida bruta é de longo prazo, contra 49,9% em dezembro de 2023, resultado do nosso consistente trabalho de *liability management*.

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo	4T24	4T23	Var.	3T24	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	26,6%	50,1%	-23,6 p.p.	16,8%	9,8 p.p.
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	73,4%	49,9%	23,6 p.p.	83,2%	-9,8 p.p.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Guidance (projeção)

No ano de 2024 atingimos nossa projeção de receita ("guidance"), com receita bruta de R\$ 4,0 bilhões, excluindo a receita da Algar Tech MSP (R\$ 281 milhões), que não estava contemplada na projeção.

Com base em nossas expectativas de desenvolvimento dos negócios em 2025, instituímos nova **projeção de Receita Bruta para o ano de 2025, entre R\$ 4,4 bilhões e R\$ 4,8 bilhões**.

As premissas para esta projeção estão no fato relevante publicado pela Companhia, neste [link](#).

Dividendos e programa de recompra

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 38,2 milhões de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e corresponde a um payout de 50%, ou o dobro do mínimo estatutário, calculado sobre o lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado a reserva legal. Vide detalhes na nota 22(f) das demonstrações financeiras de 31/12/24 disponibilizadas no site de RI.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária em 31/12/2024:

Composição Acionária	Ações	%
Controladores	66.745.439	47,1%
Tesouraria	2.259.258	1,6%
Free Float	69.004.697	48,7%
Total	72.795.303	51,3%
Preço de fechamento R\$	5,18	
Capitalização de Mercado	734,5	
R\$ milhões		

Encerramos o mês de dezembro com capital social de R\$ 721,7 milhões como parte do patrimônio líquido de R\$ 1,7 bilhão, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POS13), das quais 51,3% estão em circulação ("Free Float"). O cálculo do Free Float tem como base todas as ações da Companhia, subtraindo-se as ações detidas por acionistas controladores, administradores e pessoas ligadas e ações em tesouraria. Ao final de 2024, a Companhia atingiu R\$ 734,5 milhões de valor de mercado.

Desempenho da Ação

A média diária de ações negociadas em bolsa ficou em R\$ 1,4 milhão em 12 meses, representando um volume financeiro diário médio de R\$ 10,4 milhões. POS13 encerrou 2024 cotada a R\$ 5,18/ação, com diminuição de 22% em relação ao mesmo período de 2023.

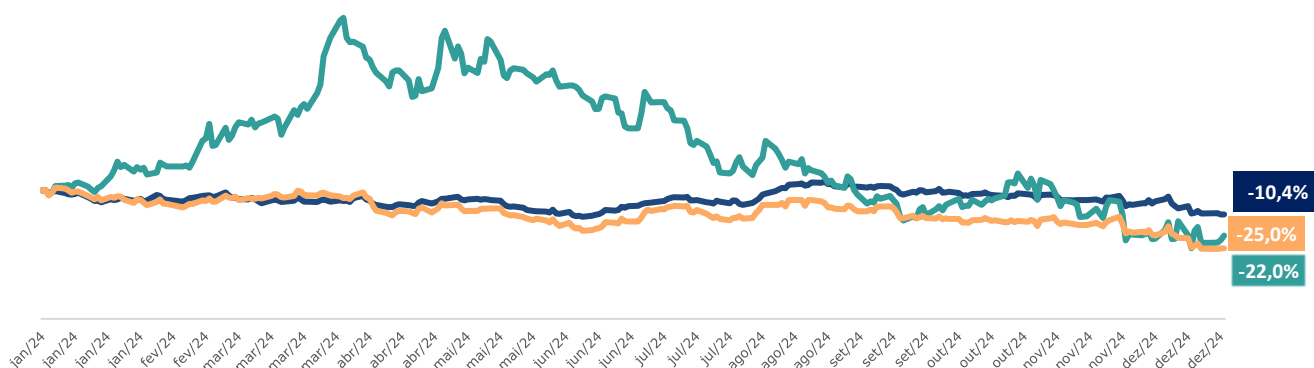
A performance da ação em comparação com o índice Ibovespa e Small Caps em 2024, pode ser observada no gráfico abaixo:

Relatório de resultados

4T 2024

POSITIVO
TECNOLOGIA

Performance Relativa POSI3 vs. índices desde janeiro de 2024 em % (base 100)



Atualmente, a Companhia possui cobertura de analistas do UBS-BB, BTG Pactual, XP Investimentos, Citibank e Itaú BBA. Para mais informações sobre recomendações de analistas, acesse: ri.positivotecnologia.com.br/servicos-aos-investidores/cobertura-de-analistas.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

<i>R\$ milhões</i>	4T24	3T24	4T23
CIRCULANTE	2.967,7	2.913,9	3.575,2
Caixa e Equivalentes de caixa	566,9	423,6	591,4
Instrumentos financeiros derivativos	21,7	-	-
Contas a receber	860,9	815,7	1.326,4
Estoques	1.096,2	1.236,3	1.256,5
Contas a receber com partes relacionadas	27,0	23,7	12,4
Impostos a recuperar	200,1	188,0	210,8
IRPJ e CSLL	101,3	136,4	93,6
Adiantamentos diversos	50,9	45,7	53,5
Outros créditos	42,7	44,5	30,7
NÃO CIRCULANTE	1.499,2	1.349,4	1.006,7
Realizável a longo prazo	765,8	665,6	502,3
Contas a Receber	185,1	188,2	32,0
Instrumentos financeiros derivativos	35,8	-	-
Impostos a recuperar	501,1	473,3	457,9
IRPJ e CSLL	40,0	-	-
Tributos diferidos	1,2	1,6	2,7
Outros créditos	2,6	2,5	9,7
Investimentos	733,4	683,7	504,3
Investimento em coligadas	256,8	235,0	227,0
Imobilizado líquido	155,5	155,7	146,8
Intangível líquido	321,2	293,0	130,5
TOTAL ATIVO	4.467,0	4.263,3	4.581,8

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

<i>R\$ milhões</i>	4T24	3T24	4T23
CIRCULANTE	1.503,1	1.225,0	1.934,3
Fornecedores	658,2	612,0	823,1
Empréstimos e financiamentos	341,1	200,2	694,8
Instrumentos financeiros derivativos	1,0	4,3	17,7
Salários e encargos a pagar	106,0	118,7	50,9
Passivo de arrendamento	12,5	11,3	10,2
Provisões	135,8	131,8	164,7
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3,1	3,1	4,2
Tributos a recolher	102,7	59,9	73,4
Dividendos a pagar	38,2	0,0	58,6
Receita diferida	21,4	18,5	11,6
Contas a pagar com partes relacionadas	1,2	1,2	2,9
Outras contas a pagar	82,0	63,8	22,0
NÃO CIRCULANTE	1.317,8	1.378,8	1.051,1
Empréstimos e financiamentos	941,7	994,0	690,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	16,9
Passivo de arrendamento	22,7	24,9	23,1
Provisões	79,0	73,1	85,9
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	206,8	55,7	48,1
Tributos a recolher	40,0	201,6	165,6
Tributos Diferidos	18,2	15,7	4,7
Outras contas a pagar	9,3	13,9	15,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.646,1	1.659,5	1.596,4
Capital social	721,7	721,7	721,7
Reserva de capital	122,3	122,2	122,4
Reserva de lucros	820,1	778,0	779,4
Ajuste de avaliação patrimonial	(7,0)	(17,4)	(18,6)
Ações em tesouraria	(21,2)	(21,5)	(17,5)
Lucro do período	-	68,2	-
Participação de Não Controladores	10,3	8,4	9,0
TOTAL PASSIVO	4.467,0	4.263,3	4.581,8

Relatório de resultados

POSITIVO
TECNOLOGIA

4T 2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

<i>R\$ milhões</i>	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Receita Bruta Consolidada	1.208,5	1.946,4	(37,9%)	4.288,2	4.728,8	(9,3%)
Impostos sobre Vendas	(100,8)	(236,7)	(57,4%)	(365,0)	(582,8)	(37,4%)
Verbas Comerciais, Devoluções e Subvenção	(61,6)	(89,6)	(31,2%)	(234,8)	(219,4)	7,0%
Receita Líquida Consolidada	1.046,1	1.620,2	(35,4%)	3.688,3	3.926,6	(6,1%)
Custos dos Produtos e Serviços	(775,5)	(1.189,4)	(34,8%)	(2.764,3)	(2.864,1)	(3,5%)
Lucro Bruto	270,6	430,8	(37,2%)	924,0	1.062,5	(13,0%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,9%</i>	<i>26,6%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>25,1%</i>	<i>27,1%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(188,0)	(186,7)	0,7%	(614,5)	(554,0)	10,9%
Despesas Comerciais	(134,3)	(190,3)	(29,5%)	(436,3)	(496,2)	(12,1%)
Despesas Gerais e Administrativas	(72,8)	(77,6)	(6,2%)	(220,8)	(216,2)	2,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4,0)	(6,4)	(37,2%)	(7,7)	(6,6)	16,9%
Outras Receitas (despesas) operacionais	23,0	87,6	(73,7%)	50,3	165,0	(69,5%)
RESULTADO OPERACIONAL	82,5	244,1	(66,2%)	309,5	508,6	(39,1%)
Depreciação e Amortização	17,4	17,2	1,4%	57,4	55,7	3,2%
EBITDA	99,9	261,3	(61,8%)	366,9	564,2	(35,0%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,6%</i>	<i>16,1%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>	<i>9,9%</i>	<i>14,4%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>
Receitas Financeiras	22,9	25,3	(9,4%)	114,2	104,3	9,4%
Despesas Financeiras	(67,2)	(85,2)	(21,1%)	(272,4)	(325,4)	(16,3%)
Resultado Financeiro Pré-Varição Cambial	(44,3)	(59,9)	(26,1%)	(158,3)	(221,1)	(28,4%)
Varição Cambial	(10,4)	9,5	N/A	(49,1)	(33,3)	47,5%
Resultado Financeiro	(54,7)	(50,4)	8,5%	(207,4)	(254,4)	(18,5%)
RESULTADO ANTES DE TRIBUTOS	27,8	193,7	(85,6%)	102,1	254,2	(59,8%)
IR/CSLL correntes	(10,5)	(0,1)	16838,7%	(11,6)	(2,3)	396,5%
IR/CSLL diferidos	(3,2)	(1,5)	121,9%	(5,5)	(0,9)	489,9%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	14,1	192,2	(92,7%)	85,0	250,9	(66,1%)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	85,0	250,9
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:		
Depreciação e amortização	57,4	56,2
Equivalência patrimonial	7,7	6,6
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente	(26,2)	(45,0)
Provisão (Reversão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	156,1	7,7
Reversão de tributos a recolher	(165,6)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1,1)	7,7
Provisão (Reversão) para perdas com estoques	9,1	(2,4)
Provisões e receitas diferidas	(26,0)	23,2
<i>Stock options</i>	1,1	1,9
Encargos sobre empréstimos e direito de uso	165,6	236,0
Variação cambial	29,6	(5,4)
Juros sobre impostos	5,6	(2,3)
Indenizações - aquisição de investimentos	(1,2)	-
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	17,1	3,3
	314,1	538,2
(Aumento) diminuição de ativos:		
Contas a receber	441,8	(200,5)
Estoques	152,3	148,5
Impostos a recuperar	(30,6)	(104,0)
Adiantamentos diversos	15,7	(5,6)
Contas a receber de partes relacionadas	(1,5)	0,4
Outros créditos	18,0	74,4
Aumento (diminuição) de passivos:		
Fornecedores	(207,6)	218,5
Obrigações tributárias	21,0	42,9
Partes Relacionadas	0,2	(0,1)
Outras contas a pagar	3,1	(1,7)
Indenizações	(11,6)	(8,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento	(185,9)	(162,2)
	215,0	2,5
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	529,1	540,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Integralização de capital - investida	(23,2)	(68,7)
Mútuo e demais operações com investidas	(13,1)	-

Relatório de resultados

POSITIVO
TECNOLOGIA

4T 2024

Caixa incorporado na aquisição de investimentos	(159,1)	0,4
Aquisição de imobilizado	(20,9)	(49,2)
Aumento do intangível	(70,2)	(36,6)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(286,5)	(154,1)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento por aquisição de controlada	(13,2)	(7,2)
Pagamentos de dividendos	(62,0)	(77,4)
Captação de empréstimos	1.153,2	494,7
Amortização de empréstimos	(1.321,4)	622,6)
Pagamento de contratos de arrendamento	(11,4)	11,4)
Outras contas a receber/pagar com partes relacionadas	(1,9)	1,2
Recompra de ações	(9,2)	-
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	2,8	0,6
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(263,0)	(222,1)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(4,0)	0,2

(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DO EXERCÍCIO	(24,4)	164,8
Caixa e equivalentes no início do período	591,4	426,6
Caixa e equivalentes no final do período	566,9	591,4
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DO EXERCÍCIO	(24,4)	164,8

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Fabio Trierweiler Faigle
CFO & DRI

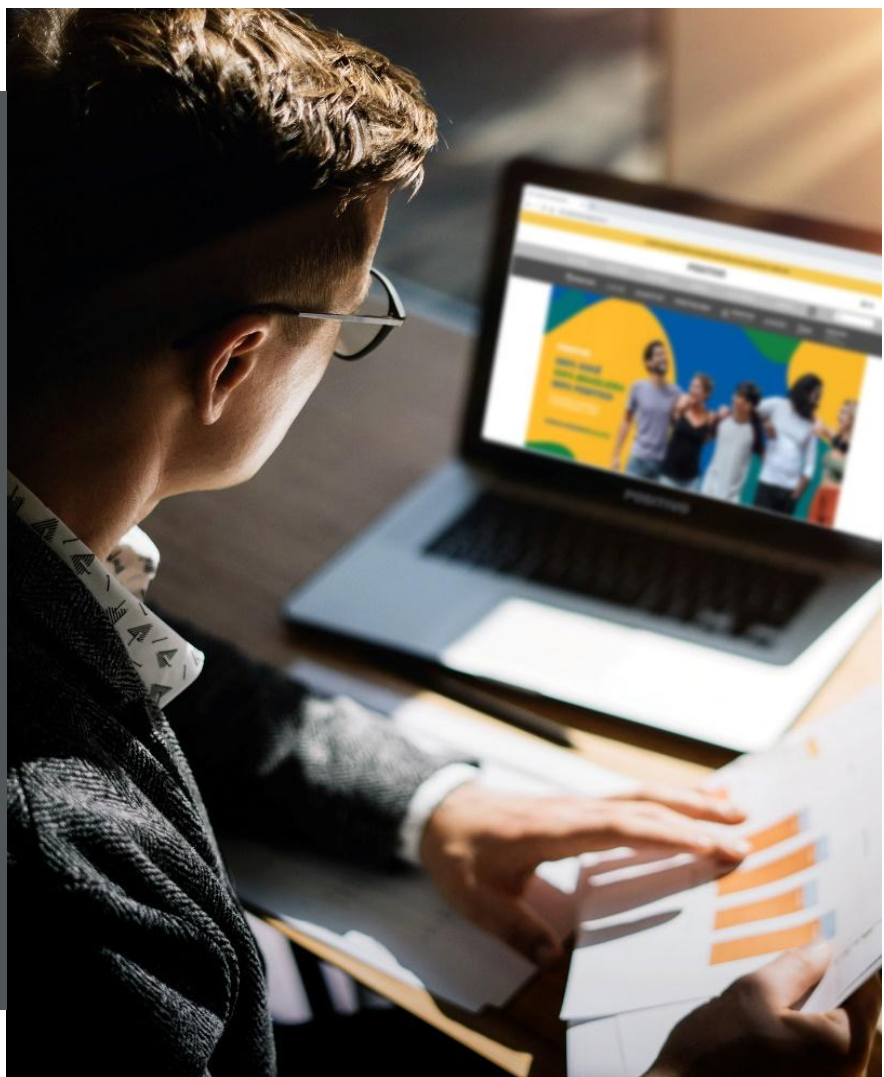
Luiz Guilherme Palhares
Diretor de RI

Rafaella Nolli
Gerente de RI

e-mail: ri@positivo.com.br
www.positivotecnologia.com.br/ri

Giusti Comunicação – Assessoria de imprensa para temas institucionais

Alan Oliveira | Livia Melo
Tel.: +(55) 11 97252-1149 | +(55) 19 4977-9764
e-mail: positivoimprensa@giusticom.com.br



AVISO LEGAL

As informações financeiras gerenciais contidas neste documento, bem como outras informações não contábeis da Companhia apresentadas neste Relatório de Resultados, não foram revisadas pelos auditores independentes. Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional). Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

GLOSSÁRIO

ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

BACKLOG DE PEDIDOS (ou compras contratadas) - Todos os pedidos de clientes que foram recebidos, mas que não foram atendidos ainda. Carteira de pedidos ainda não atendida.

BACKLOG DE COMPRAS CONTRATADAS - No setor público, refere-se aos processos de licitação concluídos e onde os órgãos licitantes ainda precisam expedir os pedidos de fornecimento atendidos ainda. Carteira de licitações conquistadas e ainda não atendidas.

CAGR - Taxa de crescimento anual composta.

DESKTOP - Computador de mesa.

EBITDA - EBITDA corresponde ao lucro antes de despesas (receitas) financeiras líquidas, do IRPJ e da CSLL e, da depreciação e amortização. O cálculo do EBITDA não corresponde a uma prática contábil adotada no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado substituto do lucro líquido, como indicador de nosso desempenho operacional ou substituto do fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser igual ou comparável à definição de EBITDA ou EBITDA Recorrente utilizada por outras companhias.

E-COMMERCE - Forma de comércio onde as transações são realizadas por meio de equipamentos eletrônicos ligados a redes de transmissão de dados, tais como computadores e telefones celulares.

HAAS OU HARDWARE AS A SERVICE - Se trata de um modelo de negócio inovador, uma solução totalmente gerenciada para o processo de distribuição e comercialização de equipamentos de TI, sem que o cliente tenha que investir capital na compra de equipamentos. Nesse modelo de negócio a Positivo comercializa pacotes que incluem equipamentos, instalação, configuração,

manutenção e suporte técnico, tudo por um valor mensal. De forma prática, é firmado um contrato de período pré-determinado entre o fornecedor de hardware e o cliente, onde a Positivo se responsabiliza pela TI.

HARDWARE - Parte física do computador ou conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam por meio de barramentos.

HOMESCHOOLING - conceito de *homeschooling* é caracterizado pela proposta de ensino doméstico ou domiciliar. Sua proposta vem de encontro à frequência das crianças numa instituição, seja ela escola pública, privada ou cooperativa.

IDC - *International Data Corporation* - Empresa de pesquisa internacional que acompanha o mercado de computadores.

IFRS - *International Financial Reporting Standards*, correspondente às normas internacionais de contabilidade.

IPSOS - Empresa atuante no segmento de pesquisas de marketing, propaganda, mídia, satisfação do consumidor e pesquisa de opinião pública e social

MERCADO CINZA (*Gray Market*) - Mercado formado pelas vendas realizadas por pequenas e médias montadoras de computadores cuja produção possui um certo grau de peças contrabandeadas e, ainda, pelas vendas de empresas que não possuem incentivo de PPB - Processo Produtivo Básico.

MERCADO CORPORATIVO - Mercado formado pelas vendas realizadas a pequenas, médias e grandes empresas privadas, seja por força de venda direta, por revendas ou agentes terceirizados.

MERCADO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS - Mercado formado pelas vendas realizadas por órgãos e entidades pertencentes à administração direta ou indireta das várias esferas do Governo Brasileiro.

MERCADO DE LICITAÇÕES PÚBLICAS -

Mercado formado pelas vendas realizadas por órgãos e entidades pertencentes à administração direta ou indireta das várias esferas do Governo Brasileiro.

CONSUMER OU MERCADO DE VAREJO -

Mercado formado pelas vendas realizadas a usuários domésticos (pessoas físicas), micro e pequenas empresas, que são atendidos pelas redes varejistas.

MERCADO OFICIAL - Mercado de venda de computadores excluída a participação do Mercado Cinza.

MERCADO TOTAL - É a soma do Mercado Oficial mais o Mercado Cinza.

MESA EDUCACIONAL - Computador destinado à educação, formando um ambiente destinado à aprendizagem. Conjunto de dispositivos conectável a um computador mais um software.

NOTEBOOK - Computador portátil.

OPEX (*operational expenditure*) - refere-se às despesas operacionais. Nesse caso, a empresa estaria adquirindo um computador por um serviço que entregará o computador, atualização, capacitação e monitoramento

PC - Computador pessoal (*personal computer*), compreendendo desktops, notebooks e servidores.

PORTAL EDUCACIONAL - Portal eletrônico de Internet com fins educativos.

RHAAS OU REFURBISHED HARDWARE AS A

SERVICE – operação semelhante ao HAAS explicado anteriormente, entretanto nesse modelo de negócios as vendas e locações se referem a equipamentos usados, remanufaturados e já depreciados. Esse modelo de negócios permite melhores margens para as Companhias.

SEGMENTO DE HARDWARE - Unidade de negócios da Companhia voltada para a fabricação de desktops, notebooks e servidores, desenvolvido em linhas de produtos e soluções direcionadas especificamente para cada mercado que a Companhia atende.

SEGMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - Unidade de negócios da Companhia voltada

para o fornecimento de serviços integrados, englobando software, instalação, equipamentos de informática, além de suporte técnico e pedagógico, principalmente para instituições de ensino públicas, privadas e para o mercado doméstico.

SOFTWARE – Sequência de instruções a serem seguidas e/ou executadas na manipulação, redirecionamento ou modificação de um dado/informação ou acontecimento.

TABLET – Dispositivo em formato de prancheta com tela sensível ao toque.

TAM – *Total Addressable Market* ou *Total Available Market*. O TAM é definido como “a oportunidade de receita existente disponível para um produto ou serviço”, e muitas vezes é calculada como o tamanho do mercado do geral para o específico, deduzindo-se segmentos do mercado que não são endereçáveis e/ou possivelmente atendidos.

TI – Segmento comercial da Tecnologia da Informação.

Obrigad@